



MUSEU-CASTELO
PALAIS DE L'ÎLE
MUSEU DO FILME DE ANIMAÇÃO

Os Museus de Annecy

ANNÉCY



Palais de l'Île

MONUMENTO HISTÓRICO TOMBADO E CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA ARQUITETURA E DO PATRIMÔNIO

HISTÓRIA

UMA “CASA EM FORMA DE NAVIO”

Construída sobre um agregado de pedras e um rochedo natural, o Palais de l'Île aparece na história de Annecy a partir do século XII. Inicialmente, tratava-se de uma casa fortificada. A casa foi considerada como prisão em 1325 quando o conde de Genebra paga a Jean de Monthoux, senhor de Isle, pela alimentação de dois prisioneiros.

Em 1355, o conde de Amédée III de Genebra obtém do imperador Charles IV “o direito de rentabilizar o ouro e a prata das suas terras”. Um novo edifício foi construído para instalar uma oficina monetária que funcionou até 1392.

Em 1403, por morte do último conde de Genebra sem descendentes, o território do Condado de Genebra foi anexado à Savoie.

A casa é comprada em 1473 por Janus de Savoie, neto do duque Amédée VIII de Savoie.



Do calabouço ao Palais de l'Île © Muséus de Annecy

No início do século XVI, o Palais de l'Île dependia da dinastia dos duques de Genevois-Nemours. Eles restabeleceram as prisões e instalaram o Palácio da Justiça (Forum), o Conselho presidial (tribunal de justiça da época) e o Tribunal de Contas de Genebra.

A partir do século XVIII, o edifício foi palco de funções administrativas mantendo, entretanto, a sua função de prisão.

Em 1729, ele alberga os escritórios que estabeleceram os cadastros do reino de Piémont-Sardaigne. A partir de 1760, o imóvel sofre reconstruções.

Em 1865, em virtude do retorno da Savoie à França, uma nova prisão é aberta em Annecy para acolher os prisioneiros. O antigo imóvel torna-se então um asilo para idosos de 1865 a 1880.

Até o seu tombamento enquanto monumento histórico, em 1900, o Palais de l'Île ficou ameaçado de demolição. No entanto, vozes contra ecoaram progressivamente.



Detalhe de um arco canopial © Museus d'Annecy

Em 16 de fevereiro de 1900, o Palais de l'Île é tombado como monumento histórico pelo Estado francês.

Um primeiro canteiro de obras de restauração foi programado. Ele permitiu a restauração completa do edifício.

Uma campanha de restauração foi programada em 1983 e 1984.

De maio de 2016 a setembro de 2017 foi restaurada a totalidade das estruturas, os telhados e as fachadas.

O percurso da visita permite a descoberta da arquitetura e da história do Palais de l'Île como a do território de Annecy através das exposições.

INTERIORES

RECEPÇÃO ①

O acesso atual ao Palais de l'île é feito pelo escritório do antigo Tribunal de Justiça. A construção de uma escada contemporânea desarrumou as disposições originais.

PRIMEIRO ANDAR

② O percurso começa na pequena sala de audiência onde os juízes interrogavam os criminosos.

③ Ela é seguida de três antigas celas.

④ Ao entrar na antiga sala de audiência do tribunal, temos acesso à parte mais antiga do edifício.

A parede sul da peça é notável pelo recorte dos seus blocos.

Os tetos são do século XVI.

Este primeiro salão possui uma maquete que representa Annecy da época de 1730. A cidade possuía uma população de 5.000 habitantes.

⑤ A partir da segunda sala de audiência, temos acesso às latrinas (banheiros).

No seu interior, a pedra fundamental da congregação François Voisin (século XVIII), originária da desaparecida igreja do Saint-Sépulcre [Santo Sepulcro], foi integrada ao contrário. A antiga sala de

audiência permite evocar a história industrial, econômica e cultural. O acesso ao segundo andar, dedicado às exposições temporárias, é por uma escada em parafuso.

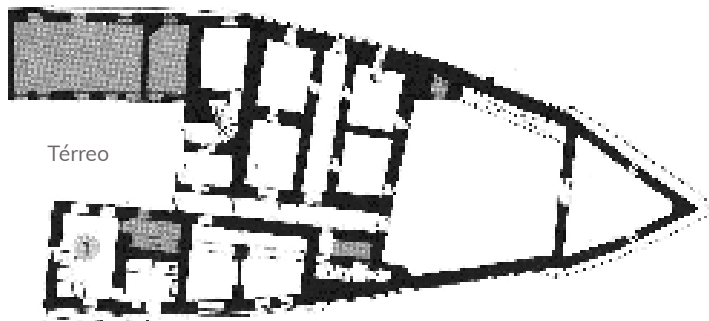
SEGUNDO ANDAR

⑥ No primeiro salão, uma linda chaminé em Molassa permanece conservada.

⑦ Na espessura da parede da segunda sala, um antiga placa com um caixilho destinado a receber uma porta.

AS SALAS DO TÉRREO

Quatro celas ilustram a função da prisão. Um texto de 1600 indica que as celas do térreo possuem um piso de terra batida. No século XVIII, contávia-se, em média, cerca de quarenta prisioneiros por ano. A antiga cozinha, com a sua horta com seus caldeirões de brasa evoca a vida diária dos prisioneiros. Esta parte do edifício inteiramente reconstruída na segunda metade do século XVII corresponde ao local da oficina monetária dos condes de Genebra na segunda metade do século XIV.



De 1905 a 1955, duas peças eram reservadas para a hospedagem noturna de mendigos bêbados da cidade.

PÁTIO INTERIOR

O pátio serviu de depósito lapidário de 1906 a 2018.

CAPELA

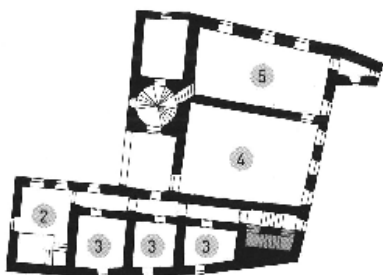
De 1928 à 1981, a antiga capela do Palais de l'Île foi designada aos cultos da comunidade ortodoxa de Annecy. Hoje, ela acolhe as exposições temporárias de artistas que trabalham sobre a noção de espaço, arquitetura e paisagem.



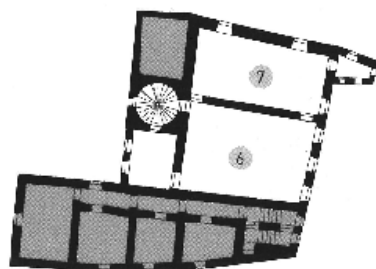
Uma cela © Museus de Annecy



A cozinha do carcereiro © Museus de Annecy



1º andar



2º andar

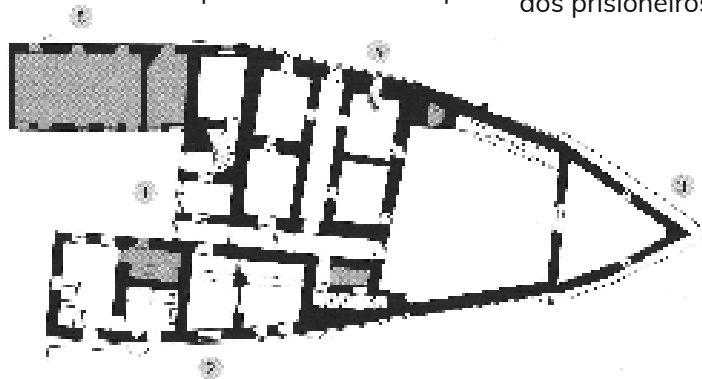


Fachada do pátio de entrada © Museus de Annecy

EXTERNOS

FACHADA DE FRENTE PARA A PLACE DE L'ÎLE ①

A fachada é dominada por uma torre que mantém uma escada em parafuso do século XV. No térreo e no primeiro andar, dois arcos em alças de cesto abrem-se de modo amplo. As sentenças judiciais eram pronunciadas no térreo. As armas esculpidas de um duque



deGenevois-Nemours (Charles Emmanuel ou Henri) foram incrustadas na fachada no século XVI.

No início do século XX, um fragmento da pedra fundamental de Louis de Pignon, conselheiro e escudeiro do duque de Savoie, morto em 13 de janeiro de 1482 foi colocada na fachada.

ALA DA MOEDA ②

Orientada para o sudoeste, a ala do edifício ao longo do pequeno braço do rio Thiou é certamente o local da antiga oficina monetária do século XIV. Um estudo arqueológico recente confirma a sua reconstrução no século XVIII.

As pedras que compõe a estrutura do muro são constituídas de dois calcários. Um orifício de louve se encontra na parte central de numerosos blocos situados na parte inferior do muro.

A louve é uma espécie de pinça necessária para a elevação de blocos de pedra.

CAPELA ③

A construção da capela é atribuída à esposa de Janus de Savoie, Hélène de Luxembourg, que herdou a l'Isle, em 1473. Inicialmente era um oratório particular antes de se tornar a capela dos prisioneiros.

CASA FORTIFICADA 4

A parede norte da casa fortificada conserva, sem dúvida, os elementos mais antigos do edifício. Sua alvenaria é heterogênea: seus silhares são irregulares, pedras e blocos esquadriados. Ela é contemporânea da antiga baía em pedra de molassa da qual se conservam restos.

Este conjunto, apesar da reforma, foi datado do século XIV.



Ala da Moeda © Museus de Annecy

AS BANCHES 5

Após a decisão do Senado da Savoie de proibir os magistrados de trabalhar em suas casas, seus escritórios, chamados “banches” foram construídos. Eles são a prolongação do Palais de l'Île. Eles acolhiam os escritórios onde aconteciam as negociações, eram assinados os contratos e as conciliações.



Ala da casa © Museus de Annecy

PALAIS DE L'ÎLE
PASSAGE DE L'ISLE
74000 ANNECY

Tel: + 33 (0)4 85 46 76 70
musees@annecy.fr
musees.annecy.fr



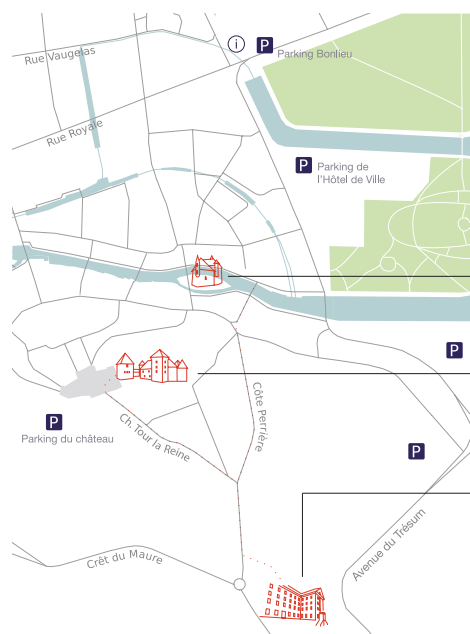
f i t @MuseesAnncy

Abertura

01/06 a 30/09: todos os dias, menos terça-feira, das 10:30 às 18:00 horas

01.10 a 31.05: todos os dias menos terça-feira das 10:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas

Fechado nos dias 1º de janeiro, segunda-feira de Páscoa, 1º e 8 de maio, Ascensão, 1º e 11 de novembro, 24 e 25 de dezembro



A 5 minutos a pé

Palais de l'Île
Passage de l'Isle

Museu-Castelo
Place du château

Museu do filme de animação
Conservatório de Arte e de História
18 avenue du Trésum

